



O prefeito Oswaldo Barba participa da 16ª Cúpula de Mercocidades que acontece em Montevideú (Uruguai). O evento é organizado pela Rede Mercocidades, composta por 230 cidades da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Chile, Bolívia e Peru, reunindo mais de 80 milhões de pessoas. O assessor de Relações Institucionais e Internacionais da Prefeitura de São Carlos, Emiliano Saran Azevedo, acompanha o prefeito.

Na manhã desta quarta-feira (30) a prefeita de Montevideú, Ana Oliveira, e o secretário geral da Associação Latino-americana de Integração, Carlos Alvarez, instalaram as mesas de trabalho da 16ª Cúpula.

“A Rede Mercocidades desempenha um papel fundamental, especialmente por ser a maior rede de cidades da América do Sul”, comentou o prefeito Oswaldo Barba. “Os governos municipais são os mais próximos das pessoas, podem entender melhor suas necessidades e auxiliar os outros entes da federação a encontrar as soluções viáveis para seus problemas”, destacou.

Durante a tarde desta quarta, o prefeito Barba coordenou a reunião da Unidade Temática de Ciência, Tecnologia e Inovação. Barba apresentou o relatório de atividades da Unidade, especialmente um balanço da 4ª Mostra de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas Municipais que aconteceu em São Carlos no mês de outubro. “Também apresentamos um vídeo com todas as atividades que aconteceram na Mostra”, destacou o prefeito.

Nesta quinta-feira, o prefeito de São Carlos coordena, no período da tarde, o seminário Educação para a Integração Regional, organizado pela Associação de Universidades do Grupo Montevideú (AUGM). Já à noite, acontece a abertura oficial da Cúpula. O presidente da República do Uruguai, José Mujica, deve participar. Durante a abertura oficial o prefeito Oswaldo Barba fará a entrega do Prêmio Mercocidades, cujos ganhadores foram selecionados durante a realização da 4ª Mostra de Ciência e Tecnologia, em São Carlos.

O 1º lugar do prêmio foi concedido ao professor da Universidade do Espírito Santo, Luiz Fernando Fernandes. O projeto tratou do cultivo em massa de larvas do caranguejo-uçá.

O projeto Rehidrologia e Desenvolvimento do Modelo de Simulação em Tempo Real do Sistema de Alerta Hidrológico nas Bacias de Los Arroyos, Argentina, foi o segundo colocado. O projeto foi apresentado por Carlos Scuderi, da Universidade Nacional de Rosário.

Wilson Tadeu Lopes da Silva, pesquisador da Embrapa Instrumentação Agropecuária, foi o terceiro colocado no Prêmio Mercocidades, com o projeto Saneamento Básico na Área Rural. O pesquisador apresentou a tecnologia chamada “Fossa Séptica Biodigestora” e “Clorador Embrapa”, que possibilitou avanços na solução de saneamento básico em áreas afastadas e propriedades rurais.

(30/11/2011)